

# Calendário de Vacinação do ADOLESCENTE

Recomendações da Associação Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2011

VACINAS	ESQUEMAS	COMENTÁRIOS	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
			postos públicos de vacinação	clínicas privadas de imunização
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)	Dose única para adolescentes previamente vacinados. Duas doses (com intervalo mínimo de 30 dias entre elas) para aqueles que nunca receberam essa vacina ou a dupla viral ou que desconhecem seu passado vacinal.	Contraindicada para imunodeprimidos e gestantes.	SIM	SIM
Hepatites A, B ou A e B	<b>Hepatite A:</b> duas doses – a segunda seis meses após a primeira (esquema 0-6 meses).	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adolescentes não vacinados na infância contra as hepatites A e B devem ser vacinados o mais precocemente possível contra essas infecções.</li> <li>Em adolescentes com menos de 16 anos indica-se também o esquema de duas doses com intervalo de seis meses (esquema 0-6 meses) quando usada a apresentação para adulto da vacina combinada contra hepatite A e B.</li> </ul>	NÃO	SIM
	<b>Hepatite B:</b> três doses – a segunda um mês depois da primeira e a terceira seis meses após a primeira (esquema 0-1-6 meses).		SIM, até 24 anos	SIM
	<b>Hepatite A e B:</b> três doses – a segunda um mês depois da primeira e a terceira seis meses após a primeira (esquema 0-1-6 meses). A vacinação combinada contra as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada contra as hepatites A e B.		NÃO	SIM
HPV	Duas vacinas estão disponíveis no Brasil: uma contendo os tipos 6, 11, 16, 18 de HPV com esquemas de intervalos de 0-2-6 meses, indicada para meninas, meninos e jovens de nove a 26 anos de idade; outra, contendo os tipos 16 e 18 de HPV com esquemas de intervalos de 0-1-6 meses, indicada para meninas e mulheres de dez a 25 anos de idade.	Sempre que possível, a vacina contra HPV deve ser aplicada preferencialmente na adolescência, antes de iniciada a vida sexual, entre 11 e 12 anos de idade. A ANVISA licenciou a vacina quadrivalente contra o HPV (contendo os tipos 16, 18, 6 e 11) para a proteção de meninos e jovens entre nove e 26 anos de idade com esquema de doses 0-2-6 meses).	NÃO	SIM
Vacinas contra difteria, tétano e coqueluche	<b>Com esquema de vacinação básico contra o tétano completo:</b> reforço a partir dos 11 anos com dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto).	A disponibilidade da vacina tríplice contra tétano, difteria e pertussis acelular (dTpa), formulada para uso em adolescentes e adultos, oferece novas oportunidades para reduzir o impacto da coqueluche. O uso dessa vacina confere proteção contra as três doenças e potencialmente deve reduzir a transmissão da coqueluche para outros grupos com alto risco de complicações.	dT SIM	dT NÃO
	<b>Com esquema de vacinação básico contra o tétano incompleto:</b> uma dose de dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) a qualquer momento e completar a vacinação básica com uma ou duas doses de dT (dupla bacteriana do tipo adulto) de forma a totalizar três doses de vacina contendo o componente tetânico. Em ambos os casos, na impossibilidade do uso da vacina dTpa, substituir a mesma pela vacina dT.		dTpa NÃO	dTpa SIM
Varicela (catapora)	Duas doses, com intervalo de um a dois meses entre elas.	Indicada para aqueles sem história de infecção prévia. Contraindicada para imunodeprimidos e gestantes.	NÃO	SIM
Influenza (gripe)	Dose única anual.	–	NÃO	SIM
Meningocócica conjugada	Uma dose, mesmo para aqueles vacinados na infância ou há mais de cinco anos.	Dose de reforço é recomendada a partir dos 11 anos ou para aqueles vacinados com a vacina C conjugada há mais de cinco anos. A vacina meningocócica conjugada quadrivalente (tipos A, C, W135 e Y) deve ser considerada opção para a imunização de adolescentes e adultos.	NÃO	SIM
Febre amarela	Uma dose a cada dez anos, para quem vive ou vai se deslocar para áreas endêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Indicada para habitantes de áreas endêmicas de febre amarela e para as pessoas que vão viajar ou se mudar para essas regiões, assim como para atender as exigências sanitárias de determinadas viagens internacionais.</li> <li>Vacina contraindicada para imunodeprimidos e gestantes, exceto quando os riscos de adquirir a doença superam os riscos potenciais da vacinação.</li> <li>Vacinar pelo menos dez dias antes da viagem.</li> </ul>	SIM	SIM